semanário NOTÍCIAS de VIANA

Viana do Castelo

ESE de Viana e ISHST celebraram protocolo

A Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Viana do Castelo conta-se entre as pioneiras que celebraram um protocolo de parceria com o Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (ISHST) com vista à formação de alunos, docentes e educadores nas questões da segurança e saúde no trabalho.

ESE de Viana e ISHST assinaram protocolo

Durante a cerimónia de assinatura do protocolo, segunda-feira, na biblioteca daquela instituição de ensino superior, o Presidente da Escola sublinhou que não se trata de mais trabalho para os docentes, mas sim adquirir ferramentas que lhes permitirá responder às cada vez maiores exigências que a complexidade da sociedade apresenta. A integração destas problemáticas na formação é essencial para a construção de uma "nova sociedade", considerando que é urgente sensibilizar todos os professores para esta situação que é "dramática" em Portugal.

O Presidente do ISHST destacou a aproximação que está a ser feita às Escolas Superiores de Educação, uma estratégia que arrancou este ano lectivo, e deixou o desafio de se iniciar o ano de 2006 com um evento ligado à problemática da educação para a segurança e saúde no trabalho que pudesse congregar os representantes de todos os agrupamentos escolares.

Jorge Gaspar disse que este "Programa Nacional de Educação para a Segurança e Saúde no Trabalho" abarca pessoas dos 3 aos 83 anos de idade, na medida que cada vez mais se alonga a idade activa, mas sobretudo importa investir nas crianças a partir do infantário para as dotar de uma "mentalidade preventiva inata".

Nesta idade, prosseguiu, estão mais abertos a beber "conteúdos" ligados à segurança e saúde no trabalho que pode ser representado pelo espaço educativo e do que é necessário fazer para prevenir o acidente.

Esta aproximação da escola do mundo laboral obriga à integração transversal de conteúdos sobre segurança, higiene e saúde nos currículos dos cursos de formação inicial de professores, sensibilizando os futuros professores para a problemática, bem como nas acções de formação permanente para os que já exercem a fim de que todos se possam tornar em "agentes ao serviço da prevenção de riscos profissionais".